



# PITANGA, 78 ANOS DE HISTÓRIA



**MEMÓRIA.** Grande conhecedor da história de Pitanga, Clemente Gaioski conta detalhes da formação e do desenvolvimento do município

# HÁ MAIS DE SETE DÉCADAS COMEÇAVA A HISTÓRIA DE PITANGA

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

O primeiro título de terra registrado data de 1889, no nome de Elias do Nascimento, um dos primeiros povoadores da região. É o que conta o pesquisador Clemente Gaioski, servidor aposentado da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Foi em 1847 que chegaram os primeiros moradores. “Vieram alguns franceses, os Caillot, se instalaram onde hoje é Boa Ventura de São Roque, mas Pitanga, a formação, mais comumente falada, veio em 1897 com a fixação de pessoas na localidade de Rio Batista”, conta.

Nos anos seguintes, foram muitas as famílias que chegaram na comunidade. Conforme Clemente, eram da região de Prudentópolis, Imbituva, a maioria deles de Rio dos Patos e estavam em busca de terras novas, baratas e produtivas. O pesquisador aponta que, em 1925, ocorreu a instalação do território, ou seja, o distrito judiciário. “Pitanga teve muitos problemas, principalmente porque aquelas demarcações eram terras em grande quantidade de terreno, porém, a titulação era difícil de se estabelecer”.

Outro grande problema do início da formação foi o conflito com os índios cainganges. No ano de 1924, os índios se revoltaram por acreditarem que os migrantes estavam invadindo suas terras, e atacaram a comunidade. Houve morte de moradores e de indígenas. Na opinião de Gaioski, a culpa pelo conflito não é de nenhum dos lados. “O Instituto de Terras, naquela época, transpôs os índios para o lado de cá, deram-lhes uma da terra onde os migrantes já tinham as suas proprie-



dades. Então, o culpado de tudo isso foi a pessoa que estava comandando o Instituto de Terras naquela época”, comenta.

Em 28 de janeiro de 1944, ocorreu a instalação do município de Pitanga e,

conforme Clemente, com um território muito grande. “Ele começava no Rio Bonito, divisa com Guarapuava, hoje Turvo. Vinha pelo rio Ivaí e até mais ou menos por Goioerê e subia pelo Rio Piquiri”. Manoel Ribas

nome vem do Tupi: “‘pi’ significa fruta e ‘tanga’, vermelha”, explica.

“O interessante é que também tem uma origem do nome que diz o seguinte: onde hoje é o cemitério municipal existia uma pitangueira onde os tropeiros acampavam. Acampavam embaixo daquela árvore que era frondosa e faziam o seu pãozinho ali. Então, também a origem gerou dos tropeiros dizerem, ‘vamos lá na pitanga, vamos pousar na pitanga’ e assim ficou o nome do município”, conta.

## CICLOS ECONÔMICOS

O pesquisador aponta que Pitanga passou por quatro ciclos econômicos. O primeiro foi a criação de porcos. “Temos registro em jornais e revistas que Pitanga foi o maior produtor de porco do país. Eram levadas porcas a pé para Ponta Grossa, levava-se de 18 a 23 dias de ida”, explica.

O segundo, Clemente afirma que foi o da ervamate, também com destaque na produção no Sul do Brasil. Depois, o da madeira, que seguiu até 1965. Inclusive, foram utilizadas na construção de Brasília.

“A gente tem conhecimento que eram filas de caminhões. Existiam 17 serrarias grandes dentro onde hoje é o quadro urbano e no município todo eram 114 naquela época. Então, teve um ciclo bastante grande”.

Clemente vê este ciclo com um resultado negativo para Pitanga, já que, segundo ele, todos aqueles industriais ganhavam o seu dinheiro ali e investiram fora. “Acabaram-se as matas e os pinheirais e não foi investido nada em Pitanga, sempre nas cidades maiores”, lamenta. O quarto ciclo é o que Pitanga vive atualmente, o da agricultura e a pecuária. (Foto: Reprodução).

e Campo Mourão foram distritos de Pitanga antes de se tornarem municípios. “Hoje nós podemos dizer que Pitanga, a base territorial é pequena, mas muito valiosa”.

A formação teve contribuição de muitas famílias de origem eslava, como poloneses, ucranianos, alemães e italianos. Muito católicos foram os responsáveis pela construção das primeiras igrejas e por diversos costumes que ainda são mantidos.

## ORIGEM DO NOME

São duas as explicações para a origem do nome Pitanga. O pesquisador Clemente Gaioski destaca que o local era conhecido como Serra da Pitanga devido a uma carreira de pitangueiras existente no morro que hoje é conhecido como Serra do Ouro. A origem do

## EXPEDIENTE

**Direção Geral**  
André Ricardo Baldo Pacholek  
**Comercial**  
Maurício Manoel  
comercial@correiodocidadao.com

**Redação**  
Douglas Kuspiosz  
Daiara Souza

**Supervisão**  
Cristiano Martinez

**Edição de Arte e  
Projeto gráfico**  
Tiago Silva

**MGP**  
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40  
Rua Arlindo Ribeiro, 595, Centro  
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

**ENTREVISTA.** Chefe do executivo municipal, Maicol Callegari Barbosa (PSD) fala ao CORREIO sobre o crescimento de Pitanga e o planos futuros para a cidade

# 'PITANGA CAMINHA A PASSOS LARGOS PARA O DESENVOLVIMENTO', DIZ PREFEITO



trutura rural e urbana, e estou muito contente com os resultados que conseguimos nestes cinco anos. Pitanga vem crescendo e se destacando em nossa região”, afirmou.

## INVESTIMENTOS

A visita do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em novembro do ano passado, animou a administração em relação ao avanço nas obras do Hospital Regional. Conforme o Dr. Maicol, Pitanga tem uma grande parceria com os governos estadual e federal, e a vistoria das obras feita pelo ministro traz confiança para a retomada dos trabalhos. “Uma obra que não atenderá apenas nosso município, mas toda a região central do Paraná, onde encurtará distâncias e salvará vidas, além da melhoria da saúde pública e o desenvolvimento da região”, destacou o prefeito.

Maicol lembra que mesmo recebendo recursos destinados pelo governo do Estado e Federal, Pitanga tem obras sendo executadas com recursos exclusivos do município e que atendem várias demandas, não apenas da saúde, como pavimentação e reformas em escolas.

Na educação, ele aponta que o município realiza investimentos desde os primeiros anos até a educação profissionalizante. O objetivo é propiciar uma estrutura de qualidade aos alunos, professores e funcionários. “Investimos em material didático para todos os alunos, uniformes, cursos para os professores, além de reformas em todas as escolas dos municípios. Recentemente, recebemos as carretas do conhecimento com cursos gratuitos de eletricidade básica residencial e mecânica automotiva, onde conseguimos bons resultados. Também realizamos cursos gratuitos para os MEIs”.

## AGRO

Município com uma economia fortemente ligada ao agronegócio,

Pitanga tem desde pequenos até grandes produtores. A diversificação é um ponto forte, produzindo grãos, leite, carne e derivados.

“A escoação agrícola é uma de nossas preocupações. Sabemos que a produção agropecuária é um dos pilares de nossa economia e, por isso, nosso serviço de manutenção de estradas rurais não para, realizamos manutenções frequentemente visando atender aos produtores e facilitar o escoamento”, assegura Maicol.

## FUTURO

A frente do município nos últimos cinco anos, Maicol vê Pitanga em um bom ritmo de desenvolvimento, evoluindo muito e em pouco tempo. A intenção do gestor é entregar o município bem estruturado para que haja sequência no crescimento. “Desde as estradas rurais, em questões urbanas, onde pretendemos pavimentar 100% das ruas; na saúde, o nosso Hospital Regional em funcionamento; construção de novas escolas, programas de habitação popular, fomentar mais o nosso turismo onde Pitanga é um grande berço de belezas naturais, e principalmente, alavancar a nossa geração de emprego, atraindo novas empresas e fomentando as que já estão instaladas”, lista.

Pelos 78 anos de história, o prefeito parabeniza todos os moradores de Pitanga. “Fazer parte da história de Pitanga é uma bênção. Sinto orgulho dessa cidade abençoada que acolhe a todos, terra de gente feliz, honesta e batalhadora que luta diariamente e constrói o desenvolvimento de nosso município. São 78 anos de muitas histórias e conquistas, e nós estamos semeando ações para colher as conquistas, buscando no presente, o futuro de Pitanga. Parabéns a toda população que faz do coração do Paraná a sua morada”. (Foto: Assessoria).

## EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Um dos principais municípios do Centro do Paraná, Pitanga vem trilhando um caminho de desenvolvimento nos diversos setores nos últimos anos. Hoje é palco de obras importantes que beneficiam a população local e da região, como a construção do Hospital Regional de Pitanga e os investimentos nas PR 466 e PR 239, via de ligação a Mato Rico que está recebendo R\$ 89,4 milhões para pavimentação de 43 km.

Em entrevista ao CORREIO, o prefeito Maicol Callegari Barbosa (PSD) destacou o potencial de crescimento de Pitanga. “Assumi em 2017 com a missão de transformar e melhorar todos os aspectos, desde a saúde, educação, infraes-

“

**FAZER PARTE DA HISTÓRIA DE PITANGA É UMA BÊNÇÃO. SINTO ORGULHO DESSA CIDADE ABENÇOADA QUE ACOLHE A TODOS, TERRA DE GENTE FELIZ, HONESTA E BATALHADORA QUE LUTA DIARIAMENTE E CONSTRÓI O DESENVOLVIMENTO DE NOSSO MUNICÍPIO**

**TURISMO.** A família Stachio recebe grupos de visitantes e oferece diversos atrativos, entre eles, a gastronomia colonial

# FAMÍLIA DE PITANGA INVESTE NO TURISMO RURAL

**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

No interior de Pitanga, mais precisamente na linha Cantu, comunidade de Santa Rita, uma família tem percebido o potencial turístico a ser explorado nas zonas rurais do município.

Os donos do sítio Santa Rosa, Sérgio Stachio (55 anos) e Rosa Seguro Stachio (54 anos), estão acostumados a receber visitantes durante a tradicional Caminhada Internacional da Natureza, já que o famoso Caminho do Peabiru, que faz parte do trajeto, passa pelo local. De acordo com a filha do casal, Vanessa Seguro Stachio (25 anos), a família é muito envolvida na comunidade e recepcionava os parti-



cipantes da Caminhada em todas as edições.

Agora, estão recebendo visitantes que procuram a experiência do turismo rural. “Final do ano, início deste [2022] a gente começou a articular várias coisas. Um grupo de pessoas de outro lugar procurou o Departamento de Tu-

rismo para fazer um turismo em Pitanga. Eles vieram, passearam nas cachoeiras e a gente aqui na nossa propriedade serviu o almoço colonial para eles”, conta. Apesar de recente, Vanessa e a mãe já vinham se preparando através de cursos do Senar e de visita técnica do órgão. O irmão

Vagner Seguro Stachio (20 anos) também ajuda nos trabalhos da propriedade e na recepção aos grupos.

## ATRATIVOS

Além da gastronomia com comidas simples e que fazem parte do cotidiano de quem vive no campo, os visitantes po-

dem conhecer mais sobre o meio rural. “A gente criou um paiol antigo, onde no interior tem vários artigos, como jorna, pilão, fogão a lenha, tem uma tarimba, que é uma cama que o pessoal utilizava antigamente. Então a gente meio que resgatou isso dos antepassados e concretizou dentro desse paiol antigo que a gente tem”, conta Vanessa.

O local também tem lago onde é possível fazer um passeio de barco e um bosque. Mas, para Vanessa, o principal chamariz é a culinária e o ambiente. “O pessoal vem por causa da comida. O almoço que a gente faz, o café da manhã colonial, né? E por causa da natureza. Eles estão buscando cada vez mais vir pra um lugar onde traga paz, onde traga tranquilidade”, enfatiza a jovem.

Ela comenta que a beleza do local também tem chamado atenção para ensaios fotográficos.

## INVESTIMENTO

Hoje a família consegue atender pequenos grupos, mas visando ampliar o número de visitas, já se preparam para incrementar a estrutura.

Segundo Vanessa, a partir da Caminhada da Natureza eles perceberam que houve um incentivo grande ao turismo nas propriedades e acreditam que isso tende a crescer. “A gente tem uma visão, uma percepção que vai melhorar, vai ter incentivo de parte da Prefeitura”.

Para conhecer mais sobre o local e agendar uma visita, o contato pode ser feito pelo Instagram e Facebook (@culinariasdavanessa). (Foto: Arquivo Pessoal).



78 Anos  
*Pitanga*

**Cidade com muitas histórias, conquistas e que cresce a cada dia!**

**São os votos da Faculdade UCP a todos os Pitanguenses.**

**TURISMO.** Além das belezas naturais, o turismo de eventos tem se destacado e vem atraindo visitantes para o município

# PITANGA, UMA CIDADE COM MUITO A SE CONHECER



**EQUIPE CORREIO**

REPORTAGEM LOCAL

Um dos pontos mais históricos e conhecidos em Pitanga é o Caminho do Peabiru, uma antiga rota indígena criada pelos índios guaranis e que foi usada para fazer o trajeto do litoral brasileiro à cordilheira dos Andes no Peru. No Brasil, o caminho passa por cidades paranaenses, de São Paulo e Santa Catarina.

Outro ponto procurado para visitação é o Olho D'água São João Maria, um dos locais pelo qual o monge João Maria teria estado. Segundo a crença dos moradores mais antigos, a água tem o poder de cura. Em 2021, um investimento de mais de R\$ 724 mil foi feito para calçamento poliédrico no trecho que liga a PR 466 ao olho d'água. A melhoria visa incentivar o turismo religioso.

Entretanto, há muito mais a ser visto e vivido em Pitanga, como as belezas naturais e os diversos eventos a nível nacional e internacional que fomentam o turismo local.

Em entrevista ao CORREIO para este especial, o diretor de eventos e turismo do município, Charlie Fernando Martins, comentou sobre a diver-

sidade de opções que os visitantes têm e a agenda cultural para este ano. “Nós temos atrativos naturais como cachoeiras, trilhas e as propriedades rurais. Mas, o grande potencial que nós temos é o turismo de eventos em diversos segmentos”, afirma.

Entre os eventos citados, estão os encontros de motociclismo e um deles, o “Moto Pitanga”, será realizado em fevereiro e vai reunir motociclistas de diversas cidades do Brasil.

**CICLOTURISMO**

De acordo com Charlie, os praticantes de ciclismo também têm procurado cada vez mais as trilhas do município, e o diretor vê o cicloturismo como mais um importante nicho a ser explorado.

Inclusive, Pitanga abriga no fim de janeiro uma etapa do programa Pedala Paraná, que terá como circuito o Caminho do Peabiru. As trilhas vêm recebendo um cuidado especial e abrindo espaço para outras formas de turismo, como o rural e ecológico.

“A gente faz a manutenção da trilha, ela passa por algumas propriedades particulares, mas lá vai ser uma trilha permanente. Ela está sendo sinalizada e os pontos de apoio estarão exatamente nas propriedades que também são atrativos”, ex-

plica o diretor.

**NATUREZA**

Para os turistas que

buscam contato com a natureza e querem conhecer as belezas naturais de Pitanga, são

muitas opções de cachoeiras, cerca de 52, conforme o Departamento de Turismo.

“A gente tem recebido visitantes de vários lugares, principalmente na busca por cachoeiras, por trilhas, pela questão do turismo rural mesmo. Por um café, um almoço, uma refeição rural, algo diferente. E nisso nós somos privilegiados, e um dos pontos principais do turismo rural é a acolhida, a recepção dos proprietários”, comenta.

**EVENTOS**

Ainda ligado à natureza, um dos eventos mais importantes no calendário do município é a Caminhada Internacional da Natureza que reúne pessoas de diversos lugares. Com data para o primeiro domingo de agosto, a Caminhada proporciona o contato com a mata, cachoeiras e muitas belezas naturais ao longo dos mais de 10 quilômetros.

Charlie também aponta o turismo cultural como sendo um ponto forte. Neste, cita a tradicional Festcentro, maior festa da região central do Paraná, e que reúne pessoas de diversas cidades durante os dias de evento.

“No turismo cultural vamos ter também o Festival Internacional de Dança Ucraniana. Vai ser no mês de dezembro e vamos receber dançarinos da Polônia, Rússia, Ucrânia, de diversos países e do Brasil todo”, finaliza. (Foto: Departamento de Turismo).

Foto: Elizetu Schebelinski

*Temos orgulho em fazer parte desta história*

*Parabéns Pitanga*

*Uma homenagem*

**AGRICULTURA.** O CORREIO traz uma análise dos números da produção agropecuária do município e comentários do técnico do Deral Danilo Sens de Castro

# SOJA FOI RESPONSÁVEL POR 48% DO VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE PITANGA

**EQUIPE CORREIO**  
REPORTAGEM LOCAL

A atividade agropecuária é o setor mais importante para a economia de Pitanga com destaque para as lavouras de soja, principal cultura do município, e para o gado leiteiro. De 2019 para 2020, Pitanga experimentou um grande aumento no valor da sua produção agropecuária.

De acordo com dados do Departamento de Economia Rural (Deral) de Pitanga, que atende ao Núcleo Regional, houve um crescimento de 24% de um ano para o outro. Em 2019, o Valor Bruto de Produção (VBP) fechou em mais de R\$ 519,6 milhões, já no ano seguinte saltou para R\$ 637,5 milhões.

Ainda conforme o Deral, a soja foi responsável por 48% desses mais de R\$ 600 milhões, com uma área de 54.200 hectares de plantio da leguminosa, chegando a colher 217.140,00 toneladas. Na sequência, o destaque é para a bacia leiteira com produção de 59.300,00 litros (15%) e para silagem de milho e/ou sorgo (6%).

As lavouras de trigo e a criação de bovinos representaram 5% do VBP municipal em 2020 cada um, seguidos pela vaca para corte com 3%. Garrotes, vaca (para cria), bezerros, e erva mate (em folha) fecham os destaques com representação de 2% cada.

## SAFRA

Em entrevista ao CORREIO, o técnico do Deral Danilo Sens de Castro analisou as safras deste ano e fez comentários sobre a produção agrícola de Pitanga.

Segundo ele, houve perdas, principalmente em razão das adversidades climáticas, mas o saldo deve ser positivo. “Apesar dos problemas de clima [seca e geadas] e a pandemia também diminuiu a expectativa de safra, as perdas foram recuperadas com os preços nas alturas das commodities, principalmente da soja”.

Assim como todas as



regiões do Estado, Pitanga também foi atingida pela estiagem, em especial no último ano [2021]. Entretanto, o Deral está aguardando as colheitas para saber qual será o número do prejuízo. “Perdas estão sendo levantadas, mas no momento atual precisamos aguardar as colheitas, principalmente de milho e feijão. A soja está sendo beneficiada com o retorno das chuvas. Apesar disso [da seca], estamos em clima de otimismo”, afirma.

## IMPORTÂNCIA

O caderno do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social e Econômico (Iparides) aponta que a maior parte da população ocupada do município atua na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, sendo mais de sete mil. O Iparides usa como fonte o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o técnico do Deral, que acompanha Pitanga e outros oito municípios do Núcleo Regional, a agricultura desempenha função essencial na economia. “Pitanga tem batido seus recordes de produção diversificada, garantindo o emprego, renda e o desenvolvimento econômico nos demais setores como comércio, educação e saúde, melhorando as condições de vida de toda população”.

O secretário de Agricultura de Pitanga, José Roberto Ramos da Luz, também comentou sobre a atividade agrícola no município. Segundo ele, os produtores rurais de Pitanga estão em uma região que proporciona a assistência técnica e informação gratuita ou particular, acesso ao crédito rural, e a programas sociais de apoio à produção e comércio. “O produtor é incentivado e amparado para continuar no campo e obter renda e qualidade de vida na sua atividade e consequentemente proporcionar retorno ao crescimento do município como um todo”.



**AGRICULTURA.** Cultivando soja, milho, trigo, feijão e aveia, Davi Salgueiro (25 anos) tem uma boa expectativa para as próximas safras

# 'TIVEMOS EXCELENTES SAFRAS EM QUANTIDADE E QUALIDADE', DIZ PRODUTOR DE PITANGA

**EQUIPE CORREIO**  
 REPORTAGEM LOCAL

O engenheiro agrônomo e produtor Davi Salgueiro Pagadigória (25 anos) faz parte da nova geração do agronegócio e escolheu Pitanga para investir no setor. Natural de Maringá, no norte do Estado, ele mudou-se para Pitanga com o objetivo de trabalhar com lavoura. A propriedade da família fica próximo a estrada Cascata e parte dela já no município vizinho de Boa Ventura de São Roque. "Topografia, na época o preço era mais acessível, tipo do solo, terra roxa, alta produtividade", enumera Davi os motivos que o levaram a trabalhar com a agricultura em Pitanga. Produtores de soja, cultura com maior valor econômico em Pitanga, Davi e o pai também trabalham com o cultivo de milho, trigo, feijão e aveia. "Minha família iniciou a agricultura em 1994. A agricultura é tudo para nós que trabalhamos com ela, é simplesmente gratificante saber que fazemos parte do agro, indivíduos capazes de sustentar o nosso País", destaca o produtor Davi. Atualmente, a famí-



lia realiza o cultivo numa área de 500 alqueires. De acordo com Davi, as safras anteriores tiveram ótimos resultados. "Tivemos excelentes safras em quantidade e qualidade. O agricultor deve estar sempre preparado para condições adversas de clima, pragas e doenças, por isso devemos nos atentar com frequência em ter um ótimo manejo de pragas e doenças em suas lavouras", comenta Davi. Para este ano, a expectativa é de uma boa colheita, mesmo com a estiagem. Para Davi, os resultados positivos vêm também do fato de estarem cada vez mais adquirindo experiências. A adaptação às novas tecnologias também tem auxiliado a alcançar cada vez mais o teto do potencial produtivo das culturas que são cultivadas na propriedade. O jovem vê o agronegócio com um papel importante na economia local. "Geração de empregos no setor do agronegócio, produz alimentos para o sustento do município, além de ser uma das principais locomotivas do progresso do País", pontua. (Foto: Arquivo Pessoal).

## FOMENTO **Consórcio CID Centro pode levar produção de Pitanga para todo Brasil**

**EQUIPE CORREIO**  
 REPORTAGEM LOCAL

O principal objetivo do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Rural e Urbano Sustentável da Região Central do Estado do Paraná (CID Centro), do qual Pitanga e mais 30 municípios participam, é de auxiliar os produtores locais na comercialização de seus produtos de origem animal e fomentar o desenvolvimento regional criando renda e empregos.

A formalização do Cid Centro ocorreu em 2020 e a sede está situada em Pitanga. Nesse breve período em atividade, o consórcio já conseguiu resultados relevantes ajudando na formalização de agroindústrias e na obtenção de selos que garantem o comércio.

Uma das ações é ajudar na legalização e na documentação para que os municípios obtenham o SIM, que é o Serviço de Inspeção Municipal. Isso já permite que as agroindústrias possam comercializar seus produtos em todas as cidades que integram o consórcio.

Em novembro de 2021, o Cid Centro obteve mais uma conquista, o título de Adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA). Com esse reconhecimento, os produtos de origem animal podem ser comercializados em todo território nacional.

Em Pitanga, produtores e agroindústrias já foram beneficiados e estão aptos a venderem seus produtos, desde que estejam devidamente certificados. "Nos últimos anos Pitanga vem movendo esforços e trazendo diversas melhorias para os produtores através do apoio a regularização de agroindústrias que trabalham com produtos de origem animal, como é o caso da adesão ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA)", destaca o secretário José Roberto.

**CULTURA.** Lançado no dia 22 de dezembro de 2021, a produção audiovisual traz um rico acervo de documentos e fotos, além de entrevistas com pessoas que contribuíram para a construção da igreja

## DOCUMENTÁRIO CONTA A HISTÓRIA DA PARÓQUIA SANT'ANA

### EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Lançado em 22 de dezembro de 2021, um documentário realizado por Flávio Dutra e Ana Paloma Salvador celebrou os 88 anos da Paróquia Sant'Ana, que trouxe entrevistas com pioneiros, párocos e moradores de Pitanga, município que comemora 78 anos nesta sexta-feira (28).

A produção audiovisual, de pouco mais de 39 minutos, traz uma reconstrução histórica que remonta a própria história do município.

Em entrevista concedida ao CORREIO, o diretor Flávio Dutra

explica que sempre foi apaixonado por histórias e que, quando chegou a Pitanga, sempre ouviu relatos sobre a igreja. “Considerando o encanto por histórias e com as minhas experiências em produções de vídeos, convidei a Ana Paloma, minha parceira, para produzirmos um documentário sobre a incrível história da Paróquia Sant'Ana”, relata.

O realizador diz que os primeiros passos da paróquia ocorreram ainda antes da emancipação do município pitanguense, ocorrida em 1943, e da instalação, que data de 1944.

“Para encontrar os pioneiros do documentário tive a ajuda da Margarete, uma pessoa muito participativa e

colaborativa da Paróquia Sant'Ana, que graças a ela obtive os nomes de alguns pioneiros para a realização das entrevistas”, acrescenta.

A produção tem roteiro assinado por Ana Paloma, que afirma que construir a narrativa audiovisual foi algo “muito novo”.

A partir de documentos fornecidos pela igreja, ela também precisou se colocar como entrevistadora do documentário, “pois a sua construção era própria, única e exclusiva”.

“Como bem destacado, a experiência como apresentadora no documentário foi satisfatória, pois o convite feito pelo Flávio Dutra foi algo inesperado e

de muita responsabilidade, pois se posicionar pela primeira vez em um documentário tão importante foi algo desafiador”, relata.

### PRODUÇÃO

De acordo com Dutra, a produção do documentário foi realizada num período de três meses e gerou, no total, um material bruto de 11 horas. Ele relata que a equipe precisou se deslocar para outras cidades para buscar os entrevistados.

“Nessa mesma linha de raciocínio, a sua produção só aconteceu graças à cooperação de muitos envolvidos e, ainda, com todo o empenho e dedicação de todos”, pontua. “Insta dizer que dificuldades não encontramos, mas

podemos enfatizar que produzimos um documentário como tal foi desafiador”.

Inclusive, ao longo do filme são utilizadas imagens que compõem o acervo da Paróquia Sant'Ana. Segundo Flávio, esse material traz fotos, relatos de padres da época e informações da rotina da igreja.

### DIREÇÃO

Flávio Dutra atua há mais de 12 anos com produção audiovisual, tendo já realizado, inclusive, filmes ficcionais.

Dentro do campo documental, ele assina o filme “68 de Cândido de Abreu”. “Como produtor e editor de vídeos, isso me facilitou em ter uma visão

além na direção, portanto facilitando na produção de meus trabalhos”.

### RELEVÂNCIA

Nestes 78 anos de Pitanga, os realizadores afirmam que “foi de grande importância” ter produzido o documentário sobre a paróquia.

“Uma vez que buscamos ilustrar as suas belíssimas histórias, desse modo ficará registrado como uma obra-prima atual e histórica para as futuras gerações”, afirmam. “Agradecemos a todos que contribuíram para a produção desse documentário e, especialmente, ao comércio pelo apoio cultural dessa incrível obra”.



Quem conhece **PITANGA**  
sabe que ela fica cada vez melhor.

**PARABÉNS PELOS 78 ANOS!**

Deputada Estadual  
**Cristina  
Silvestri**